



ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE PESQUISAS RELACIONADAS À HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NO BRASIL

Bibliometric analysis of research related to orofacial harmonization in brazil

Access this article online	
Quick Response Code:	Website: https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/57502
	DOI: 10.22409/ijosd.v3i62.57502

Autores:

Millena Cavalcanti Correia

Cirurgiã-Dentista, Graduada pela Faculdade de Odontologia do Recife-FOR.

Maria Regina de Amorim Lima

Cirurgiã-Dentista, Graduada pela Faculdade de Odontologia do Recife-FOR.

Jéssica Gomes Alcoforado de Melo

Doutoranda em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

Diego Moura Soares

Doutor em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Professor do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife.

Instituição onde o trabalho foi realizado: Faculdade de odontologia do Recife

Endereço para correspondência:

Diego Moura Soares. Rua Emiliano Braga, 635 - Iputinga, Recife - PE, Brasil.

CEP: 50670-380.

Tel: (81) 99683-9631

Email: diegomsoares@hotmail.com



RESUMO

Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliométrico das pesquisas realizadas em odontologia na área de harmonização orofacial, com ênfase na bichectomia, ácido hialurônico e toxina botulínica. Utilizou-se como base os anais dos trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) entre os anos de 2017 a 2021 e todos os resumos que possuíam algumas das palavras-chaves pesquisadas (“bichectomia”, “ácido hialurônico” e “toxina botulínica”) foram avaliados. Após a seleção informações foram coletadas dos resumos e os dados foram analisados através de estatística descritiva. Foram incluídos neste estudo 65 resumos, estando a maioria relacionado com pesquisas utilizando a toxina botulínica. O ano de 2021 foi o que apresentou uma maior produção de estudos sobre o tema e a região Sudeste do Brasil foi a que mais produziu acerca da harmonização orofacial nos últimos cinco anos. A maioria das pesquisas foram desenvolvidas por instituições privadas e não receberam financiamento. Dentre as áreas da odontologia a desordens temporomandibular, dor orofacial e a periodontia aparecem com maior envolvimento com as pesquisas utilizando, principalmente a toxina botulínica e o ácido hialurônico. Conclui-se que as pesquisas envolvendo temas relacionados a área de harmonização ainda representam um número baixo, entretanto esse número apresentou crescimento nos últimos 5 anos. Se faz necessário mais incentivo em pesquisas nessa área para as regiões norte e centro oeste, bem como um maior em financiamento.

Palavras-chave: toxinas botulínicas tipo A; ácido hialurônico; odontologia.

ABSTRACT

This study aimed to carry out a bibliometric survey of research carried out in dentistry in the area of orofacial harmonization, with emphasis on bichectomy, hyaluronic acid and botulinum toxin. The annals of the works presented at the Annual Meetings of the Brazilian Society for Dental Research (SBPqO) between the years 2017 to 2021 and all abstracts that had some of the searched keywords (“bichectomy”, “hyaluronic acid” and “botulinum toxin”) were evaluated. After the selection, information was collected from the abstracts and the data were analyzed using descriptive statistics. A total of 65 abstracts were included in this study, most of which related to research using botulinum toxin. The year 2021 was the one that presented the greatest production of studies on the subject and the Southeast region of Brazil was the one that produced the most about orofacial harmonization in the last five years. Most research was developed by private institutions and did not receive funding. Among the areas



of dentistry, temporomandibular disorders, orofacial pain and periodontics appear with greater involvement with research using, mainly, botulinum toxin and hyaluronic acid. It is concluded that research involving topics related to the harmonization area still represents a low number, however this number has grown in the last 5 years. More incentives are needed for research in this area for the North and Midwest regions, as well as greater funding.

Keywords:botulinum toxins type A; hyaluronic acid; dentistry.

INTRODUÇÃO

Os padrões estéticos estão cada vez mais requisitados na sociedade atual. Com isso, a Odontologia moderna vem buscando se renovar e ampliar sua área de atuação (CAVALCANTE, AZEVEDO e MATHIAS, 2017). Essa grande procura dos pacientes pela área estética da face, acarretou na necessidade da regulamentação e reconhecimento da Harmonização Orofacial como especialidade da Odontologia (GARBIN et al., 2019). Isso permitiu que os cirurgiões dentistas utilizassem substâncias e procedimentos que visam o equilíbrio estético facial. Dentre os procedimentos mais procurados pelos pacientes, podemos citar a bichectomia e a aplicação de ácido hialurônico e toxina botulínica(CAVALCANTE, AZEVEDO e MATHIAS, 2017).

A bichectomia é um procedimento antigo, mas que adquiriu popularidade na sociedade atual, sendo indicada tanto para fins terapêuticos como estéticos. O procedimento consiste na remoção cirúrgica do corpo adiposo localizado nas bochechas, conhecido como “bola de bichat” (ALVAREZ e SIQUEIRA, 2018). O mesmo é indicado com finalidade terapêutica, nos casos em que o paciente morde constantemente a mucosa jugal ou para fins estéticos, buscando melhorar o formato facial, proporcionando um “efeito blush” (MACHADO, 2020; ALMEIDA e ALVARY, 2018).

Além da bichectomia, algumas substâncias são comumente utilizadas na harmonização orofacial, como a toxina botulínica e o ácido hialurônico(CAVALCANTE, AZEVEDO e MATHIAS, 2017). A toxina botulínica foi desenvolvida a partir de uma bactéria anaeróbia chamada *clostridiumbotulinum*, presente em alimentos enlatados e acondicionados, que causa uma doença grave chamadabotulismo⁶. Posteriormente, descobriu-se que esse produto, quando injetado, produzia um relaxamento muscular(MACHADO, 2020; RIBEIRO et al., 2014; SPOSITO, 2009). A toxina botulínica acabou sendo indicada para o tratamento de condições como espasmos, distonias e tremores (SPOSITO, 2009).



Posteriormente houve a introdução do uso da toxina botulínica do tipo A para fins estéticos, principalmente na melhora das rugas. Na odontologia e harmonização orofacial a mesma pode ser indicada para a redução de rugas, arqueamento de sobrancelhas, hipertrofia do músculo orbicular dos olhos, sorriso gengival, entre outros. Entretanto, além de suas aplicações estéticas, também existem as indicações terapêuticas, como na melhora de casos como bruxismo e hipertrofia do músculo masseter (MACHADO, 2020; ZAGUI, MATAYOSHI e MOURA, 2008).

Já o ácido hialurônico é uma substância produzida pelo próprio organismo (BERNARDES et al., 2018) e foi empregado pela primeira vez como preenchedor dérmico em 1989. A substância é empregada atualmente para rejuvenescimento facial, restauração de volume e melhora da fisiologia da pele, e seu potencial de preenchimento é considerado temporário, com a permanência de em média 18 meses no tecido (BUKHARI et al., 2018). Entre as principais regiões de aplicação, podemos citar as regiões nasojugal, nasolabial, glabellar, labial, nasal, mentual, mandibular e malar, além da utilização da substância para fins estéticos de regiões intraorais, como preenchimento de papilas gengivais (CORRÊA et al., 2019; MACHADO, 2020).

Diante do exposto, esse trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliométrico das pesquisas realizadas em odontologia na área de harmonização orofacial, com ênfase na bichectomia, ácido hialurônico e toxina botulínica, utilizando os dados publicados nos anais dos cinco últimos anos (2017-2021) da Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa (SBPqO).

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um estudo bibliométrico, onde serão utilizados como base os anais dos trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) entre os anos de 2017 a 2021. Os resumos estão disponíveis online no site da sociedade (<https://www.sbpqo.org.br/resumos/index.asp>) e foram analisados todos os trabalhos que tiveram relação com os temas “bichectomia” “ácido hialurônico” e “toxina botulínica”.

A escolha da plataforma de busca se deu, pois, a reunião anual da SBPqO é considerada como o maior encontro científico do país, reunindo acadêmicos, pós-graduandos, pesquisadores e professores (CAVALCANTI et al., 2004). Dessa forma, os anais da reunião configuram um local adequado para avaliação das pesquisas, além de ser de fácil acesso, tendo em vista que os resumos estão disponíveis no site da sociedade após a finalização do encontro.



Os dados foram coletados nos anais das reuniões anuais da SBPqO publicados entre os anos de 2017 a 2021. A extração dos dados foi realizada no período de abril a junho de 2022, portanto, os dados dos anais do ano de 2022 não foram incluídos, tendo em vista que as reuniões ocorrem no mês de setembro de cada ano e a coleta de dados deste estudo foi finalizada em julho de 2022. Foram coletados trabalhos que possuíam alguma conexão com os temas “bichectomia”, “ácido hialurônico” e “toxina botulínica”, sendo a pesquisa dessas palavras chave, a estratégia de busca utilizada no presente estudo.

Todos os resumos que possuíam alguma conexão com os temas foram avaliados por dois revisores. Todas as categorias dos anais foram analisadas e todos os dados utilizados nesse estudo são de acesso público. Após a coleta dos resumos, foram avaliados os trabalhos que atenderam aos seguintes critérios: Resumos que claramente abordaram os temas em questão; Estudos que foram originados de pesquisas desenvolvidas através de uma instituição de ensino brasileira e estudos publicados entre os anos de 2017 a 2021 na língua inglesa ou portuguesa. Os trabalhos que despertaram alguma dúvida sobre sua validade foram avaliados com mais cautela pelos dois revisores, de forma a permitir um consenso entre ambos.

Após a seleção dos resumos, foi desenvolvida uma planilha própria no programa Excel (2013), onde foram reunidas as seguintes informações: Caráter da instituição onde o trabalho foi desenvolvido (pública ou privada); Região do país onde o estudo foi realizado (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste ou Centro-Oeste); Fonte de financiamento do trabalho e tipo de pesquisa realizada. Após essas informações obtidas, os dados foram analisados através de análise estatística a partir da distribuição de frequência, e apresentados na forma de porcentagem e valor absoluto.

RESULTADOS

Foram analisados 15.224 resumos publicados nos anais das reuniões de 2017 a 2021, deste total, 65 estudos foram incluídos por se enquadrarem com os critérios de inclusão abordados nessa pesquisa. Deste número, 6 (9,2%) foram publicados em 2017, 11 (16,9%) em 2018, 14 (21,5%) no ano de 2019, 12 (18,5%) foram publicados em 2020 e 22 (22,8%) no ano de 2021. Dentre os estudos analisados, 32 (49,2%) se relacionavam a toxina botulínica, 29 (44,66%) ao ácido hialurônico e 4 (6,2%) a bichectomia, como mostra a tabela 1.

Ano	Procedimento / Técnica			Total
	Toxina botulínica	Ácido hialurônico	Bichectomia	
2017	2 (3,1%)	4 (6,2%)	0 (0,0%)	6 (9,2%)
2018	5 (7,7%)	6 (9,2%)	0 (0,0%)	11 (16,9%)
2019	7 (10,8%)	5 (7,7%)	2 (3,1%)	14 (21,5%)
2020	8 (12,3%)	3 (4,6%)	1 (1,5%)	12 (18,5%)
2021	10 (15,4%)	11 (16,9%)	1 (1,5%)	22 (33,8%)
Total	32 (49,2%)	29 (44,66%)	4 (6,2%)	65 (100%)

Tabela 1. Distribuição dos trabalhos de acordo com ano de publicação e a técnica / procedimento pesquisado (frequência absoluta e relativa).

Com relação a distribuição dos resumos por região do país, o Sudeste apresentou um total de 47 resumos (72,3%), seguida pela região sul que totalizou 14 estudos (21,5%) e pela região nordeste com 4 resumos (6,2%). As regiões centro-oeste e norte, não apresentaram resumos que se relacionasse com as áreas abordadas no presente estudo, como pode-se verificar na tabela 2.

Região	Procedimento / Técnica			Total
	Toxina botulínica	Ácido hialurônico	Bichectomia	
Nordeste	0 (0,0%)	3 (4,6%)	1 (1,5%)	4 (6,2%)
Sul	10 (15,4%)	2 (3,1%)	2 (3,1%)	14 (21,5%)
Sudeste	22 (33,8%)	24 (36,9%)	1 (1,5%)	47 (72,3%)
Total	32 (49,2%)	29 (44,6%)	4 (6,2%)	65 (100%)

Tabela 2. Distribuição dos trabalhos de acordo com a região (distrito federal) e a técnica / procedimento pesquisado (frequência absoluta e relativa).

A tabela 3 demonstra as áreas da odontologia em que os procedimentos foram empregados. A área da estética orofacial foi a mais abordada com 22 estudos no total (33,8%), destes, 10 estudos envolviam procedimentos com ácido hialurônico, 8 estudos abordavam a toxina botulínica e 4 abordavam a bichectomia. A segunda área mais comum foi a periodontia, com 20 estudos no total, sendo 10 relacionados ao ácido hialurônico e 10 a toxina botulínica. A área da DTM e dor orofacial apresentou 18 estudos no total (27,7%), destes, 13 estudos envolviam a toxina botulínica, e 5 estudos procedimentos com ácido hialurônico.

Foram encontrados estudos que abordavam os procedimentos também em outras áreas. Na endodontia foram encontrados dois estudos relacionados ao ácido hialurônico, já nas áreas de odontologia restauradora e odontopediatria foi encontrado apenas um estudo envolvendo esta técnica. Já com relação a toxina botulínica, foi encontrado 1 estudo relacionando a mesma a área da estomatologia. Sobre a bichectomia, nenhuma área abordou a técnica, se não a estética orofacial, como pode se analisar na tabela 3.

Área da odontologia	Procedimento / Técnica			Total
	Toxina botulínica	Ácido hialurônico	Bichectomia	
DTM e Dor orofacial	13 (20,0%)	5 (7,7%)	0 (0,0%)	18 (27,7%)
Endodontia	0 (0,0%)	2 (3,1%)	0 (0,0%)	2 (3,1%)
Estomatologia	1 (1,5%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	1 (1,5%)
Odontologia restauradora	0 (0,0%)	1 (1,5%)	0 (0,0%)	1 (1,5%)
Estética orofacial	8 (12,3%)	10 (15,4%)	4 (6,2%)	22 (33,8%)
Periodontia	10 (15,4%)	10 (15,4%)	0 (0,0%)	20 (30,8%)
Odontopediatria	0 (0,0%)	1 (1,5%)	0 (0,0%)	1 (1,5%)
Total	32 (49,2%)	29 (44,6%)	4 (6,2%)	65 (100%)

Tabela 3. Distribuição dos trabalhos de acordo com área da odontologia e a técnica / procedimento pesquisado (frequência absoluta e relativa).

Com relação ao tipo de estudo realizado, 15 (23,1%) foram do tipo ensaio clínico, sendo 9 relacionados a toxina botulínica, 5 ao ácido hialurônico e apenas 1 a bichectomia. O tipo experimental/laboratorial representou 24,6% (16 estudos), destes, 7 abordavam a toxina botulínica e 9 o ácido hialurônico. Resumos com relato de caso corresponderam a 18,5% (12 estudos), sendo 8 sobre a toxina botulínica e 4 sobre o ácido hialurônico. As revisões sistemáticas representaram 16,9% do total (11 estudos), sendo 6 sobre a toxina botulínica e 5 sobre o ácido hialurônico. 11 estudos de caráter transversal foram encontrados, destes, 2 envolviam a toxina botulínica, 6 o ácido hialurônico e 3 envolviam a bichectomia, como abordado na tabela 4.

Tipo de estudo	Procedimento / Técnica			Total
	Toxina botulínica	Ácido hialurônico	Bichectomia	
Ensaio clínico	9 (13,8%)	5 (7,7%)	1 (1,5%)	15 (23,1%)
Experimental / Laboratorial	7 (10,8%)	9 (13,8%)	0 (0,0%)	16 (24,6%)
Relato de caso	8 (12,3%)	4 (6,2%)	0 (0,0%)	12 (18,5%)
Revisão sistemática	6 (9,2%)	5 (7,7%)	0 (0,0%)	11 (16,9%)
Transversal	2 (3,1%)	6 (9,2%)	3 (4,6%)	11 (16,9%)

Tabela 4. Distribuição dos trabalhos de acordo com o tipo de estudo e a técnica / procedimento pesquisado (frequência absoluta e relativa).

Com relação ao caráter da instituição de ensino, as pesquisas vinculadas a instituições privadas representaram a maioria (n= 36; 55,4%). Sobre as fontes de financiamento, 51 estudos foram realizados com financiamento próprio, correspondendo a 78,5% dos estudos, 7 (10,8%) estudos foram realizados com financiamento de agências de fomento estaduais, seguido pelos estudos finan-



ciados pela CAPES, que representaram 6 estudos (9.2%). Apenas um estudo teve o CNPq como órgão financiador o que corresponde a 1,5% da amostra.

DISCUSSÃO

O momento atual da sociedade evidencia a importância e o crescimento da Harmonização Orofacial. Os pacientes que chegam ao consultório odontológico buscam, além da saúde e bem estar, uma estética harmônica e favorável da face. Isso faz com que o peso da harmonização orofacial seja inquestionável, pois ela representa um novo momento para a comunidade odontológica (CAVALCANTE, AZEVEDO e MATHIAS, 2017). Na presente pesquisa, esse crescimento fica evidente pois o número de estudos relacionadas a harmonização vem aumentando de forma expressiva nos últimos anos, em especial de 2020 para 2021.

Estudos bibliométricos anteriores evidenciam que o Sudeste é geralmente a região responsável pelo maior volume de pesquisas na área da odontologia (AQUINO et al., 2009; MACIEL et al., 2019; SOARES et al., 2019). Esse fato também foi constatado neste estudo, em que a referida região do país foi responsável por mais de 72% de todo o volume de pesquisas relacionadas à harmonização orofacial, desenvolvidas na odontologia, no Brasil entre 2017 e 2021. Esse fato pode ser explicado pois é na região sudeste que estão localizados grandes centros de pesquisas brasileiros (PONTES et al., 2017; SOARES et al., 2019). Além disso, vale lembrar que as reuniões anuais da SBPqO são realizadas no estado de São Paulo, ocasionando uma facilidade na participação de pesquisadores da região, enquanto que para as regiões mais distantes, a presença no evento é mais dificultada.

As instituições privadas demonstraram um número maior de pesquisas no presente estudo, o que não corresponde aos resultados de estudos bibliométricos anteriores relacionados a outras áreas da odontologia (MELO e SOARES, 2019; PRIMO et al., 2010; SOARES et al., 2022). Além disso, um outro fato que também não condiz com estudos anteriores, foi que a maioria das pesquisas incluídas não receberam financiamento de agências de fomento (capes, CNPq, FAPs).

Em um levantamento bibliométrico, de metodologia semelhante, que incluíram pesquisas com células-tronco (MELO e SOARES, 2019) e probióticos (SOARES et al., 2022), a maioria desses estudos incluídos foram financiados por algum órgão de fomento. Esse dado não corrobora com os resultados deste estudo, demonstrando um pouco de interesse das agências de fomento de níveis federais e estaduais em financiar pesquisas na área da harmonização. Isso



pode estar relacionado com o fato da harmonização orofacial ser uma especialidade recentemente associada a odontologia (CAVALCANTE, AZEVEDO e MATHIAS, 2017; GARBIN et al., 2019). Sobre a classificação do tipo de estudo, as pesquisas experimentais representaram a maioria dos resumos analisados, o que condiz com os dados de outros estudos bibliométricos relatados na literatura (MELO e SOARES, 2019; SOARES et al., 2022).

Sobre a quantidade de estudos para cada procedimento, pode-se perceber que estudos com ácido hialurônico e toxina botulínica representaram um maior número quando comparados com os estudos relacionados a bichectomia. Isso pode se explicar pois de acordo com os resultados do presente estudo, os procedimentos com ácido hialurônico e toxina botulínica abrangem áreas diferentes da odontologia enquanto a bichectomia se relaciona, principalmente, com a estética facial.

A área que mais se relacionou com a toxina botulínica foi a da DTM e dor orofacial, isso se aplica, pois, a toxina é amplamente utilizada também para tratamento funcional de casos de bruxismo e hipertrofia do masseter (MACHADO, 2020). A segunda área da odontologia com maior associação com a toxina foi a periodontia, devido a sua importância na correção do sorriso gengival, sendo uma opção menos invasiva do que o tratamento cirúrgico (SENISE et al., 2015).

Já com relação ao ácido hialurônico, a estética e a periodontia estiveram mais presentes, com números de pesquisas semelhantes entre as áreas. Isso se explica, pois, além dos resultados estéticos que a substância promove no preenchimento de regiões da face, a mesma também é utilizada como coadjuvante ao tratamento periodontal não-cirúrgico e no reestabelecimento de papilas gengivais (ELIEZER et al., 2019).

CONCLUSÃO

Com base no exposto, pode-se concluir que as pesquisas envolvendo temas relacionados a área de harmonização ainda representam um número baixo em comparação com outros temas, entretanto esse número apresentou crescimento nos últimos 5 anos. Além disso, se faz necessário mais incentivo em pesquisas nessa área para as regiões norte e centro oeste, assim como é importante a realização de um maior número de estudos relacionadas a bichectomia e um maior investimento financeiro no financiamento de pesquisas relacionadas a harmonização orofacial no Brasil.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Almeida A, Alvary P. A Bichectomia como procedimento Cirúrgico Estético-Funcional: Um estudo crítico: Case report. J Business Techn. 2018;7(1):3-14.
2. Alvarez GS, Siqueira EJ. Bichectomia: sistematização técnica aplicada a 27 casos consecutivos. RevBrasCirPlást. 2018.33(1):74-81.
3. Aquino SN, Martelli DRB, Bonan PRF, Laranjeira AL, Martelli Jr H. Produção científica odontológica e relação com agências de financiamento de pesquisa. Arq. Odontol. 2009, 45 (3):142-46.
4. Bernardes IN, Coli BA, Machado MG, Ozolins BC, Silveira FR, Vilela CA et al. Preenchimento com ácido hialurônico: revisão de literatura. Rev Saúde Foco. 2018; 1(10): 603-612.
5. Bukhari SNA, Roswandi NL, Waqas M, Habib H, Hussain F, Khan S et al. Hyaluronic acid, a promising skin rejuvenating biomedicine: A review of recent updates and pre-clinical and clinical investigations on cosmetic and nutricosmetic effects. Int J BiolMacromol. 2018; 120(Pt B):1682-1695.
6. Cavalcanti AN, Azevedo JF, Mathias P. Harmonização Orofacial: a Odontologia além do sorriso. RevBahiana de Odonto. 2017;8(2):35–6.
7. Cavalcanti AL, Melo TRNB, Barroso KMA, Souza FEC, Maia AMA; Silva ALO. Perfil da Pesquisa Científica em Odontologia realizada no Brasil. Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr. 2004;4(2):99-104.
8. Corrêa BC, Marquardt Filho EJ, Machado Filho DA; Vieira MG. Preenchimento labial com ácido hialurônico – Relato de Caso. Simmetria Orofacial Harmonization in Science. 2019; 1(1): 60-69.
9. Eliezer M, Imber JC, Sculean A, Pandis N, Teich S. Hyaluronic acid as adjunctive to non-surgical and surgical periodontal therapy: a systematic review and meta-analysis. Clin Oral Investig 2019;23(9):3423-35.
10. Garbin AJI, Wakayama B, Saliba TD, Garbin CAS. Harmonização Orofacial e suas implicações na odontologia. Braz JSurgClin Res. 2019; 27(2): 116-122.



11. Maciel MMSA, Silva KBN, Melo JGA, Soares DM. Metodologia ativa aplicada ao ensino odontológico: um panorama nacional a partir de um estudo bibliométrico. Arch Health Invest. 2019; 8(2): 74-78.
12. Machado LL. Atuação do Cirurgião Dentista na Harmonização Orofacial [Dissertação Mestrado]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2020.
13. Melo JGA, Soares D.M. Análise bibliométrica do uso de células-tronco em pesquisas odontológicas. Arch Health Invest. 8 (12): 766-770, 2019.
14. Pontes KT, Silva EL, Macedo Filho RA, Silva DR, Lima FJ. Estudo bibliométrico na produção científica em endodontia. Arch Health Invest. 2017; 6(9); 435-38.
15. Primo BT, Grazziotin-Soares R, Bertuzzi D, Claudy MP, Hernandez PAG, Fontanella VRC. Produção científica da ULBRA: análise do número e do delineamento das pesquisas publicadas nos suplementos da Brazilian Oral Research (SBPqO). Stomatos. 2010; 16(31):69-76.
16. Ribeiro INS, Santos ACO, Gonçalves VM, Cruz EF. O uso da toxina botulínica tipo “a” nas rugas dinâmicas do terço superior da face. Rev Universidade Ibirapuera. 2014; 27(7): 32-37.
17. Senise IR, Marson FC, Progiante PS, Silva CO. O uso de toxina botulínica como alternativa para o tratamento do sorriso gengival causado pela hiperatividade do lábio superior. Rev Uningá Review. 2015; 23(3): 104-105.
18. Soares D, Maciel M, Figueiredo-Filho A, Melo J. Brazilian scientific production in periodontics: a national panorama from a bibliometric study. Rev Clin Periodoncia Implantol Rehabil Oral. 2019; 12 (2): 66-9.
19. Soares DM, Martins MAS, Santos BLF, Melo JGA. Cenário das pesquisas odontológicas com probióticos através de um estudo bibliométrico. Arch Health Invest. 2022; 11(2): 210-214.
20. Zagui RMB, Matayoshi S, Moura FC. Efeitos adversos associados à aplicação de toxina botulínica na face: revisão sistemática com meta-análise. Arq Bras Oftalmol. 2008; 71(6): 894-901.